



Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU

Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2317-4420

## **A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

SILVA, Gabriela Shimieki da; COSTA, Silviane Melo da.

COUSIN, Cláudia da Silva (orientadora)  
Gabrielashimieski10@gmail.com

**Universidade Federal do Rio Grande – FURG**

**Palavras-chaves:** ensinar; aprender; processo; formação; âmbito escolar.

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho discute a importância de se estar envolvido no âmbito escolar para conhecer a dinâmica de uma sala de aula. Os programas ofertados pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, financiados pela Capes, como o Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência - PIBID e o Programa de Residência Pedagógica -PRP são espaços-tempos formativos onde os alunos dos cursos de licenciatura podem experimentar o cotidiano escolar para aprender e ensinar Geografia na educação básica por meio das situações vivenciadas.

Por isso, compartilho as aprendizagens construídas no PRP no Subprojeto interdisciplinar de Artes Visuais/Geografia vigente. Esse programa foi ofertado para os alunos que tem 50% do curso concluído, com o intuito de estreitar os laços entre os alunos das licenciaturas com a prática em uma sala de aula, que fomenta uma formação teórico-prática.

### **2. METODOLOGIA**

O núcleo interdisciplinar composto pelos cursos de licenciatura em Artes

Visuais e Geografia, tem como objetivos potencializar a articulação horizontal entre a universidade e as escolas públicas da educação básica, a partir do fomento da formação acadêmico-profissional de professores (Diniz-Pereira, 2015) por compreender a escola como um espaço coformador da identidade docente. Nesse intuito, visa promover a formação de professores e desenvolver o currículo das Artes Visuais e da Geografia na rede de educação básica, através da formação de professores.

O grupo é constituído por duas professoras orientadoras vinculadas a FURG, três professora preceptoras pertencentes a educação básica do município, e 15 alunos residentes oriundos das duas licenciaturas em questão.

A formação de professores é compreendida como um processo que se dá mediado pela partilha em Roda (Warschauer, 2017), pela potencialidade da escrita enquanto artefato cultural importante para a formação e, pelas aprendizagens construídas nos diálogos com o lugar – Escola, que fomentam a pesquisa. Nas Rodas ocorre o planejamento e desenvolvimento de atividades que serão utilizadas em salas de aulas de Artes Visuais e de Geografia nas escolas-campo. Estas atividades fundamentar-se-ão no Estudo do lugar, tendo o Patrimônio Cultural e as relações de Pertencimento como elementos basilares para desenvolver o currículo das áreas do conhecimento que compõem o núcleo.

As Rodas de formação acontecem semanalmente na FURG todas as segundas-feiras no turno da tarde de forma presencial, com diversas atividades como leituras de textos, planejamento de aulas, relatos das aulas e tempo para pensar metodologias para usarmos em sala de aula, assim como compartilhar conhecimentos. Além disso, os residentes também acompanham nas escolas parceiras do subprojeto, as aulas de Geografia e Artes Visuais desenvolvidas pelas preceptoras, colaborando com o seu planejamento e desenvolvimento.

### **3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

O processo de ensinar não existe sem aprender, sem refletir sobre as práticas, dessa maneira a inserção em uma sala de aula vem a contribuir para agregar conhecimento sobre como se desenvolve a prática e teoria de ensinar e aprender. Portanto, esses espaços-tempos de partilhamentos e

aprendizagem vem a contribuir com a formação inicial e continuada de professores. Como nos mostra Freire (1996).

Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível – depois, preciso – trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar. Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluiu na experiência realmente fundante de aprender. (Freire, 1996, p.13)

Então, compreendo que para ensinar primeiro começamos aprendendo, pois, é no cotidiano da escola que aprendemos a prática, onde o PRP nos proporciona essas vivências, nos inserindo na prática, nos dando a experiência, nos introduzindo na dinâmica de uma sala de aula e tudo que está intrínseco no âmbito escolar, sob a supervisão da professora preceptora que também participa das formações semanais do programa na universidade.

Assim, podemos refletir sobre práticas pedagógicas que venham a contribuir no exercício de ensinar, aprender a cada dia com um método que facilite a mediação entre teoria e prática. Por meio de projetos assim que aproxima a teoria da prática fazem toda diferença no que tange o processo diário que o ensino prático proporciona para quem está no percurso de conhecer o ambiente escolar.

A possibilidade de se vivenciar o que se aprende, e aprender com o que se vivencia, a prática, contribui para a reflexão sobre as teorias que são aprendidas nos espaços de formação, onde propiciam grandes momentos para cada um dos envolvidos. Dessa forma, não tendo só as disciplinas obrigatórias o contato com esse ambiente de inserção de conhecimento prático, “a inserção é um estado maior que a emersão” (Freire, 2022, p.141). Sendo o que mostra a profissão é a prática, como para um médico ou para um arquiteto, afinal, estar envolto desde o início de sua caminhada nos espaços escolares contribui para um melhor entendimento de suas práticas no exercício de suas funções, bem como, os limites, dificuldades, desafios e conquistas construídas no dia a dia da docência.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendendo a importância desses espaço-tempos para a formação dos discentes qualifica todo o processo de ensino e aprendizagem, que contribui para uma formação baseada em vivências e reflexões sobre suas

práticas, tendo o conhecimento sobre o âmbito escolar e o qualificando para o futuro, dando bagagem de conhecimento, já que aprendeu nas práticas, teorias que foi introduzido desde seu início na dinâmica escolar através do PRP.

## **5 Referências:**

DINIZ-PEREIRA, Julio Emílio. Formação de professores, trabalho e saberes docentes. **Revista Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 143-152, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Terra e Paz, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo. Terra e Paz, 2022.

WARSCHAUER, Cecília. **Rodas em Rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.